

## Suplementação de farinha de bocaiuva diminui gordura corporal em ratos

Mirelly Marques Romeiro Santos<sup>1</sup>, Bruna Larissa Spontoni do Espírito Santo<sup>2</sup>, Érica Caroline da Silva<sup>3</sup>, Camila Jordão Candido<sup>4</sup>, Suellen Aparecida Vinci Carlos<sup>5</sup>, Laleska Pâmela Rodrigues da Silva<sup>5</sup>, Priscila Aiko Hiane<sup>6</sup>, Elisvânia Freitas dos Santos<sup>7</sup>.

<sup>1</sup>Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste, UFMS, Campo Grande, MS, Brasil. Autor correspondente: mirellymarques@hotmail.com.

<sup>2</sup>Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste, UFMS, Campo Grande, MS, Brasil.

<sup>3</sup>Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste, UFMS, Campo Grande, MS, Brasil.

<sup>4</sup>Técnica em Alimentos e Laticínios, Curso Alimentos/Tecnológico, UFMS, Campo Grande, MS, Brasil.

<sup>5</sup>Discente, Curso de Nutrição, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande, MS, Brasil.

<sup>6</sup>Docente, Curso de Farmácia, UFMS, Campo Grande, MS, Brasil.

<sup>7</sup>Docente, Curso de Nutrição, UFMS, Campo Grande, MS, Brasil.

**Introdução:** A prevalência de obesidade e sobrepeso cresceu em todo o mundo, no ano de 2014 aproximadamente 1,9 bilhões de adultos estavam com sobrepeso, dos quais 600 milhões eram obesos. A principal causa da obesidade e sobrepeso é o aumento da ingestão de calorias e a diminuição do gasto energético. **Objetivos:** Avaliar os efeitos da farinha de bocaiuva na gordura corporal de ratos alimentados com dieta hipercalórica. **Metodologia:** Foram utilizados 38 ratos machos da linhagem Wistar, distribuídos em: grupo controle com dieta hipercalórica - HC (n=9), grupos experimentais com dieta hipercalórica suplementadas com farinha de bocaiuva – FB, HC+5%FB (n=10), HC+10%FB (n=9) e HC+15%FB (n=10). Os animais foram pesados 2 vezes na semana para o controle do ganho de peso. As dietas foram substituídas a cada 2 dias para controle da ingestão alimentar. Após a eutanásia foram coletados e pesados os seguintes sítios de gorduras: peritoneal, epididimal e visceral (omental, mesentérica e perirenal). Os dados foram analisados por meio da análise de variância, pelo teste de Tukey, considerando significância  $p < 0,05$ . **Resultados:** Ao comparar o peso final ( $p = 0,002$ ) e o ganho de peso ( $p < 0,0001$ ) os animais dos grupos suplementados: HC+5%FB (289,55g e 196,45g), HC+10%FB (265,28g e 172,61g) e HC+15%FB (229,35g e 136,20g) apresentaram menores valores ao comparar com o controle HC (315,17g e 223,83g). Com relação ao consumo da dieta, também foi observado diferença estatística ( $p < 0,0001$ ) entre os grupos HC (13,13g/dia), HC+5%FB (13,27g/dia), HC+10%FB (13,12g/dia) HC+15%FB (11,51g/dia), destaca-se o grupo HC+15%FB que apresentou menor consumo. Observa-se diferença significativa entre os grupos HC, HC+5%FB, HC+10%FB e HC+15%FB, principalmente os grupos suplementados que apresentaram menores valores ao analisar os parâmetros de gordura epididimal 4,36g, 3,51g, 2,83g e 2,65g ( $p = 0,01$ ); mesentérica 3,54g, 3,19g, 2,64g e 2,58g ( $p = 0,02$ ); retroperitoneal 3,45g, 2,94g, 2,45g e 2,04g ( $p = 0,04$ ); gordura corporal 12,99g, 10,96g, 9,10g e 8,36g ( $p = 0,01$ ), respectivamente. **Conclusão:** O grupo que recebeu a suplementação de 15% farinha de bocaiuva apresentou uma redução de 35% da gordura corporal comparado ao grupo controle. Ainda, a deposição de gordura epididimal, mesentérica e perirenal diminuiu conforme aumentou o percentual da suplementação de farinha de bocaiuva, ao comparar com o controle.

Palavras-chave: Cerrado; Fruto; Obesidade.